

PÚBLICOLA (*POLITICOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *públícola* é o indivíduo, homem ou mulher, populista, demagogo, procurando, antes de tudo, agradar ao povo, sem maiores considerações cosmoéticas, dentro de qualquer área de manifestação humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *públícola* deriva do idioma Latim Tardio, *publicola* ou *poplicola*, “que faz festa ao povo, que lisonjeia”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Populista. 02. Demagogo. 03. Candidato político marqueteiro. 04. Líder anticosmoético. 05. Líder de auditório. 06. Assistencialista. 07. Guia amaurótico. 08. Mentor baratrosférico. 09. Megamanipulador. 10. Ditador melífluo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *públlico*: *maxipúblicola*; *megapúblicola*; *minipúblicola*; *públlico-alvo*; *públicola*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minipúblicola*, *maxipúblicola* e *megapúblicola* são neologismos técnicos da Politicologia.

Pseudologia: o pseudo-heroísmo.

Antonimologia: 01. Líder cosmoético. 02. Minipeça interassistencial lúcida. 03. Verbaciologista científico. 04. Dessacralização política. 05. Descrenciologista grupal. 06. Antidemagogismo. 07. *Despretensionismo*. 08. Conscin discreta. 09. Epicon. 10. Evoluciólogo; orientólogo.

Estrangeirismologia: o *speaker's corner*; a *aura popularis*; o *primus inter pares* abusador do poder; o *Cosmoethicarium*; as *demonizations*; as *half-truths*; o *pietism*; os *scapegoats*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há megapúblícolas competentíssimos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os subpensenes; a subpensenedade; os patopensenes; a patopensenedade.

Fatologia: o assistencialismo camuflador; o alpinismo social; a demagogia; a demagogice; o demagogismo; a demagogia populista; a demagogia do voto de pobreza; o ato de *fazer média*; o convencimento; a persuasão a todo custo; a retórica populista; o caudilhismo populista; o furor populista do chavismo na Venezuela; a milonga populista; a plataforma populista disfarçando a corrupção do lulismo no Brasil; o populismo despudorado do ditador; o egão; as manipulações interconscienciais; os fascínios de grupo; a massificação do pior; a praça pública; o palanque; a tribuna; a busca do aplauso; a procura paroxística da fama; a celebridade; o vinho da ovação; a audiência; o IBOPE; os sofismas multifacéticos; as omissões deficitárias; as propagandas enganosas; o embotamento consciencial contagiante; as análises tendenciosas; as artimanhas; o ultrapopulismo; a autodepravação das lideranças; as imposturas subcerebrais; as lavagens subcerebrais; os *cantos das sereias intrafísicas*; as plateias sadias; as plateias nocivas; a freguesia cativa; a clientela dirigida; as interprisões grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as plateias dos elementos da parapopulação extrafísica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da opinião pessoal.

Codigologia: os códigos tácitos corporativistas.

Teoriologia: a teoria dos assédios grupais em série.

Tecnologia: a técnica da aquisição do senso universalista; a técnica da evitação do subcérebro abdominal; a técnica da evitação do sonambulismo consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito cascata das irresponsabilidades sociais.

Ciclogia: o ciclo patológico potencializador das interpretações grupocármicas.

Enumerologia: a demagogia política-administrativa; a demagogia sociosa-assistencia-lista; a demagogia religiosa-salvacionista; a demagogia esportiva-artística; a demagogia filosófica-sofística; a demagogia teocrática-teoterrorista; a demagogia científica-eletrônica-militar.

Binomiologia: o binômio autocorrupção–interpretação grupocármica.

Interaciologia: a interação egocarma-grupocarma; a interação holopensene pessoal–holopensene grupal.

Crescendologia: o crescendo demagogia regional–populismo nacional; o crescendo patológico cabotinismo-melin.

Trinomiologia: o trinômio Corrupcionismo-Corruptologia-Corruptocracia.

Antagonismologia: o antagonismo autocrítica / autocorrupção; o antagonismo palavra oca / fato autêntico; o antagonismo anonimato / fama; o antagonismo liderança populista / liderança tarística; o antagonismo apriorismo / cosmovisão; o antagonismo filantropia / pilantropia; o antagonismo fanatismo / abertismo consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do contraventor populista promover saúde e educação na comunidade carente.

Politicologia: a demagogocracia; a vulgocracia; a burocracia; a asnocracia.

Legislogia: a derrogação das leis; as leis das prerrogativas parciais; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da mordaza; a lei dos direitos multidimensionais.

Filiologia: a teaticofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocridade.

Maniologia: a gurumania.

Mitologia: o mito do Curupira no universo político brasileiro.

Holotecologia: a politicoteca; a cosmoeticoteca; a verbacioteca; a elencoteca; a psicopatoteca; a belicosoteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Enganologia; a Corrupciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Maxiproexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o públicola; o personalista; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o político profissional; o ditador argentino Juan Domingo Perón (1895–1974); o ditador brasileiro Getúlio Vargas (1883–1954); o presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (1945–); os componentes do auditório; os espectadores; os telespectadores; os fãs; os carentes de espectadores.

Femininologia: a públicola; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a política profissional; as macacas de auditório; as espectadoras; as telespectadoras; as fãs; as carentes de espectadores.

Hominologia: o *Homo sapiens publicola*; o *Homo sapiens demagogicus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens desorientatus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipúblicola* = o comerciante demagogo do bairro; *maxipúblicola* = o narcotraficante pseudobenfeitor dos favelados; *megapúblicola* = o tirano de qualquer tipo de ditadura.

Culturologia: a matriz cultural da massa de manobra; o vício da formação cultural; a cultura da ostentação.

Experienciologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 ponderações quanto às experiências humanas relativamente a algum ângulo da vida do públicola:

1. **Anonimato.** O anonimato interassistencial construtivo é mais gratificante em comparação com o personalismo do públicola.

2. **Personalismo.** O personalismo é embasado pela emoção egoica. O anonimato interassistencial é embasado pela priorização evolutiva.

3. **Multidões.** As multidões desassistidas são prejuízos para todos. A multidão mesmo menor, por exemplo, o grupo assistido, é vantagem para todos.

4. **Buscadores.** Quem busca a fama a todo custo está entre os piores buscadores-borboleta, indefinidos, despriorizados.

5. **Obras.** A obra literária, por exemplo, o romance, depende dos leitores emotivos. A obra técnica é oferecida aos leitores racionais para o debate de neoideias libertárias.

6. **Autores.** O autor do *best-seller* literário depende dos leitores para viver. O autor informativo, pesquisador da evolução consciencial, independe dos leitores.

7. **Sementeiras.** Importa mais a sementeira de poucos grãos da sabedoria permanente e não a sementeira de montanhas de grãos de banalidades sempre fugazes, repetitivas, automiméticas.

Contrapontologia. Segundo a *Holomaturologia*, a erudição evolutiva tem espaço para abrir caminho pois não incomoda de imediato, no momento, os demagogos de curta consciencialidade, atuando mais de modo mediato, na posteridade, a favor de quem reflete, pondera ou seja intermissivista. As ideias libertárias da Holofilosofia ou da revolução *pacificadora* da Conscienciologia eliminam a ânsia pela persuasão e a massificação, informando discretamente, devagar e sempre, a contrapelo do públicola ou no contrafluxo da Socin, quando ainda patológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o públicola, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
07. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS RELACIONAMENTOS MAIS DEMORADOS COM AS DEMAGOGIAS DO PÚBLICO SÃO CHAMAMENTOS ÓBVIOS PARA A INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA DA CONSCIN INCAUTA, EM TODO LUGAR, EM QUALQUER TEMPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém relacionamento direto com algum público? Você vive autoconsciente quanto à realidade nefasta do público?

Filmografia Específica:

1. *A Grande Ilusão*. **Título Original:** *All the King's Men*. **País:** Alemanha; & EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 128 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco; & Colorido **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Steven Zaillian. **Elenco:** Sean Penn; Jude Law; Anthony Hopkins; Kate Winslet; Mark Ruffalo; Patricia Clarkson; & James Gandolfini. **Produção:** Ken Lemberger; Mike Medavoy; Arnold Messer; & Steven Zaillian. **Desenho de Produção:** Patrizia von Brandenstein. **Direção de Arte:** Gary Baugh. **Roteiro:** Steven Zaillian, baseado na obra de Robert Penn Warren, vencedor do Pulitzer de 1946. **Fotografia:** Pawel Edelman. **Música:** James Horner. **Montagem:** Wayne Wahrman. **Cenografia:** Tricia Schneider. **Efeitos Especiais:** Gray Matter FX; & Modern VideoFilm. **Companhia:** Columbia Pictures Corporation; Relativity Media; Phoenix Pictures; VIP 3 Medienfonds; VIP 4 Medienfonds; & Rising Star. **Outros dados:** Filme baseado na vida do governador do estado norteamericano da Louisiana, Huey Long. **Sinopse:** A história da ascensão política de homem humilde e das forças destrutivas da corrupção.